



**PROGRAMA DE ENSINO**

**EMENTA:**

HPE e mulheres. Discussões metodológicas, epistemológicas e de filosofia da ciência no âmbito da economia feminista. Paradigma clássico e as primeiras economistas. Economia Marxista, feminismo marxista e mulheres marxistas. Paradigma do individualismo metodológico, economia neoclássica, as pensadoras austríacas e a crítica feminista. Paradigma da economia institucional e feminismo. Economia Keynesiana, feminismo e macroeconomia e a contribuição de Joan Robinson. Pensamento econômico feminino latino-americano e brasileiro e a quarta onda do feminismo. Prêmio Nobel de Economia e mulheres.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

**Código:** CNM 8011

**Nome:** História do Pensamento Econômico e Mulheres

**Créditos:** 04

**Carga Horária:** 72h

**2. PRÉ-REQUISITOS:**

Sem pré-requisitos

**3. IDENTIFICAÇÃO DA OFERTA:**

Curso de Graduação em Ciências Econômicas.

**4. OBJETIVOS DA DISCIPLINA:**

Apresentar aos alunos (as) as ideias das principais mulheres economistas no contexto das diferentes escolas de pensamento econômico e incentivar o estudo da história das tentativas de compreensão dos fenômenos econômicos, sociais e políticos empreendidos por essas pensadoras em diferentes momentos históricos.

**5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

1. HPE e as mulheres, discussões de metodologia, epistemologia e filosofia da ciência e as ondas do feminismo

- Importância da HPE e as mulheres

- Discussões metodológicas, epistemológicas e de filosofia da ciência
- Os feminismos e suas ondas

## 2. Paradigma Clássico e as primeiras mulheres economistas

- O pensamento econômico clássico e as mulheres
- As primeiras mulheres economistas

## 3. Paradigma Marxista e as mulheres marxistas

- A filosofia, as concepções e os principais postulados de Marx
- O feminismo marxista
- As mulheres marxistas

## 4. Paradigma do Individualismo Metodológico, as pensadoras austríacas e a crítica feminista

- Fatos históricos relevantes
- Economia neoclássica
- As mulheres e o pensamento austríaco
- A crítica feminista

## 5. Paradigma institucional e o pensamento feminista

- A dissidência dos institucionalistas
- Feminismo e Institucionalismo
- As filhas de Commons

## 6. Paradigma da Instabilidade, da Incerteza e das crises: Pensamento Keynesiano e Joan Robinson

- Fatos históricos que afetaram o pensamento econômico no século XX
- Economia feminista e macroeconomia
- A contribuição de Joan Robinson

## 7. Paradigma do pensamento latino-americano e brasileiro feminino e a quarta onda do feminismo

- Pensamento latino-americano e Cepal
- As mulheres esquecidas da Cepal
- Feminismo decolonial
- Pensadoras brasileiras

## 8. Prêmio Nobel e as Mulheres

- Elinor Ostrom – 2009
- Esther Duflo – 2019

## **6. BIBLIOGRAFIA:**

### **Bibliografia básica:**

ANDERSON, Elizabeth. “Feminist Epistemology and Philosophy of Science”. Disponível: [www.plato.stanford.edu/entries/feminism-epistemology/](http://www.plato.stanford.edu/entries/feminism-epistemology/): Acessado em 07/08/2001.

ABAROA, Joan Reeder; GALLEGÓ, Elena. Las tres primeiras mujeres economistas de la historia: Janet Marcket, Harriet Martineau y Millicent Garrett Fawcett. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

ANDRADE, Joana El-Jaick. O feminismo marxista e a demanda pela socialização do trabalho doméstico e do cuidado com as crianças. Revista Brasileira de Ciência Política, nº18. Brasília, setembro - dezembro de 2015, pp. 265-300. Disponível: <https://www.scielo.br/pdf/rbcpol/n18/2178-4884-rbcpol-18-00265.pdf>

AZNAR, Estrella Trincado Aznar. Rosa Luxemburgo y el pensamiento marxista. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

BECCHIO, G. A history of feminist an gender economics. Londres/Nova York: Routledge, 2020. Cap. 1 – The Woman question and political economy.

BECCHIO, Giandomenica. Austrian School women economists. In: MADDEN, K.; DIMAND, R.W. The Routledge handbook of the history of women's economic thought. Londres/Nova York: Routledge, 2019.

BETANCOURT, Rebecca Gómez; ESPINEL, Camila Orozco. The invisible ones: women at CEPAL (1948-2017). In: MADDEN, K.; DIMAND, R.W. The Routledge handbook of the history of women's economic thought. Londres/Nova York: Routledge, 2019.

BIANCHI, Ana Maria. Reflexões sobre o Passado e Especulações sobre o Futuro da Metodologia Econômica. *EconomiA, Select*, 11(4): 01-13, 2010.

Cap. XIV – Edite Penrose: una nueva vision de la empresa. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

Cap. IX – Joan Robinson y la competência imperfeita. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

BUARQUE, Heloisa (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais, Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

CADWELL, Bruce (2012). Of Positivism and the History of Economic Thought. CHOPE Working Paper. No. 2012-09. Duke University. <http://dukespace.lib.duke.edu/dspace/bitstream/handle/10161/13175/SSRN-id2198547.pdf?sequence=1>

CARVALHO, Laura. Valsa Brasileira. Do boom ao caos econômico. São Paulo: Todavia, 2018.

COELHO, Lina. A invisibilidade das mulheres no discurso econômico. Reflexão crítica sobre os conceitos de trabalho, família, bem-estar e poder. e-cadernos CES, 14, 2011: 07-32. Disponível: <https://journals.openedition.org/ces/878>

CURIEL, Ochy. Construindo metodologias feministas a partir do feminismo decolonial. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais, Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

DOW, Scheila. Gender and the future of macroeconomics: an evolutionary approach. Review of Evolutionary Political Economy. 2020. Disponível: <file:///C:/Users/EMarin/Downloads/s43253-020-00001-8.pdf>

FERBER, Marianne; NELSON, Julie. Beyond Economic Man. Feminist Theory and Economics. Chicago: The University Press, 1993. Introduction, Cap. 1, Cap. 2 e Cap. 6.

FLORIO, Bibiana Poche; ROHENKOHL, Júlio Eduardo. Institucionalismo vebleniano e a economia feminista: considerações teóricas. CADERNOS do DESENVOLVIMENTO, Rio de Janeiro, v. 13, n. 22, pp. 35-54 jan.-jun. 2018.

GRECCO, Fabiana Sanches. O viés androcêntrico da ciência econômica e as críticas feministas ao Homo Economicus. Temáticas, Campinas, 26, (52): 105-134, ago./dez. 2018. Disponível: <file:///C:/Users/EMarin/Downloads/11705-Texto%20do%20artigo-21212-2-10-20200205.pdf>

HARDING, Sandra. Gênero, democracia e filosofia da ciência. RECIIS. Rio de Janeiro, v.1, n.1, p. 163-168, 2007.

HARDING, Sandra. Existe um método feminista. In: Sandra Harding (ed.), Feminism & Methodology, Bloomington: Indiana University Press, 1987, pp.:1-14.

Joan Robinson: a única mulher no panteão dos economistas. Disponível: <https://executiva.pt/join-robinson-única-mulher-no-panteao-dos-economistas/>

JOHNSON, Marianne. Daughters of Commons: Wisconsin women and Institutionalism. In: MADDEN, K.; DIMAND, R.W. The Routledge handbook of the history of women's economic thought. Londres/Nova York: Routledge, 2019.

LUGONES, María. Colonialidad y género. Tabula Rasa, n.º 9: 73-101, 2008.

LUXEMBURGO, Rosa (1912). "Women's suffrage and class struggle". Disponível em: <https://www.marxists.org/archive/luxemburg/1912/05/12.htm>

MINOSO, Yuderks Esponisa. Fazendo uma genealogia da experiência: o método rumo a uma crítica da colonialidade da razão feminista a partir da experiência histórica na

América Latina. In: HOLLANDA, Heloisa Buarque (org.). Pensamento feminista hoje: perspectivas decoloniais, Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2020.

ONU Mulheres. La economía feminista desde América Latina. Una hoja de ruta sobre los debates actuales em la region. Santo Domingo: Onu Mulheres, 2012. Introducción: hacer economía feminista desde América Latina by Valeria Esquivel.

ROSTEK, Joanna. English women's economic thought in the 1970s: domestic economy, married women's economic dependence, and access to professions. In: MADDEN, K.; DIMAND, R.W. The Routledge handbook of the history of women's economic thought. Londres/Nova York: Routledge, 2019.

SANCHEZ-CASCADO, Paloma de la Nuez. La escuela austriaca representada em la obra de Vera Smith. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

SCHIENBINGER, Londa. O Feminismo mudou a Ciência? Bauru, SP: EDUSC, 2001.  
SANTOS, Magda Guadalupe. Os feminismos e suas ondas. CULT, n.º 219, p. 32-35, 2016.

SHERMAN, Zoe. The point to change it: three lives of Applied Marxism. In: MADDEN, K.; DIMAND, R.W. The Routledge handbook of the history of women's economic thought, Londres/Nova York: Routledge, 2019.

TAVARES, Maria da Conceição. Reflexão sobre o conceito de problema social – I. Análise Social, 5(17): 5-22, 1967.

VILLASOL, Covadonga de la Iglesia. Joan Robinson, Keynesiana de izquierda. In: BLAS, Luis Perdices de; ABAROA, Elena Gallego (coord.). Mujeres Economistas. Las aportaciones de las mujeres a la ciencia económica y su divulgación durante los siglos XIX y XX. Madrid: Ecobook, 2007.

#### **Bibliografia complementar:**

Rede brasileira de mulheres filosofas: <https://executiva.pt/join-robinson-unicamulher-no-panteao-dos-economistas/>